

A DISSEMINAÇÃO DO ACERVO DA GIBITECA DA UFPEL: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE A PARTIR DO INSTAGRAM

**TARSO DOS SANTOS IPPOLITO¹; MARIA TEREZA ANTUNES DE OLIVEIRA²;
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – tsantos.ippolito@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – mariaterezaoliveira295@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Gibiteca da UFPel é um projeto de extensão cujo o acervo está salvaguardado no Núcleo de Documentação Histórica Prof.^a Beatriz Loner da UFPel (NDH/UFPel), localizado no Instituto de Ciências Humanas (ICH).

O projeto iniciou suas atividades no ano de 2023, com a doação de cerca de 4000 quadrinhos, mangás e revistas que constituíram o acervo original. Desde então, com a chegada de mais 15 doações, os números de exemplares cresceram consideravelmente e, no momento, alcançam um número próximo a 6000 itens. Arelado ao curso de história, o projeto busca promover a salvaguarda, catalogação e a disponibilização do material ao público, assegurando o compromisso dos princípios arquivísticos, como o da organização em fundos junto ao princípio da proveniência (BELLOTTO, 2004). Ademais, utiliza da realização de pesquisas, participação em eventos e da divulgação da Gibiteca em seu perfil no Instagram, buscando a integração com a comunidade e da própria mídia no meio universitário, reforçando que esses materiais são fontes de informação que podem ser questionados e pesquisados, tornando-se documentos históricos (OLIVEIRA NETO, 2014), ou seja, não tratados apenas como entretenimento.

O presente trabalho busca realizar uma revisão dos resultados obtidos com o processo de disseminação do acervo da Gibiteca da UFPel, destacando seu caráter imprescindível para a valorização do espaço. Tal medida busca sanar uma questão apontada por Ida Conceição Andrade de Melo quando destaca que “[...] poucos acervos voltados a quadrinhos no Brasil têm um enfoque na aproximação do público com sua coleção, não mantendo a necessária comunicação próxima e contínua com a comunidade” (MELO, 2022, p. 90).

A criação do perfil no Instagram, em setembro de 2024, estabelece uma proposta, dado a característica deste acervo, de tornar um perfil vinculado à universidade mais leve, apresentando possibilidades de pesquisa historiográfica que estão implícitas no contexto da criação de vários títulos do mundo dos quadrinhos. A relevância do perfil pode ser atestada através do crescente número de seguidores e de perfis alcançados na plataforma, do contato frequente de novos doadores, assim como, da avaliação dos conteúdos postados até o presente momento.

2. METODOLOGIA

Desde o princípio, o Instagram da Gibiteca da UFPel se propôs a apresentar uma identidade visual chamativa, que cativasse o público através de um perfil que simula e se inspira na aparência de um quadrinho enquanto aborda sobre o contexto histórico averiguado no enredo das histórias em quadrinhos.

Postagens realizadas a partir de imagens e textos seguiriam a lógica de adaptar o *design* em quadros dessa mídia, nas quais, dentro de um limite de 20

imagens, apresentariam uma capa, o conteúdo e a contracapa com as referências. A composição da capa busca remeter aos elementos presentes em uma história em quadrinhos, com um título, a imagem principal, o número da edição, o código de barras, entre outros elementos. Como objeto de inspiração, estão dispostos de forma atraente para chamar a atenção na prateleira, ou nesse caso, no *feed* do perfil. O conteúdo é disposto em quadros, onde um narrador expõe as informações que compõem a publicação, utilizando de imagens variadas para demonstrar e reforçar o que foi dito. Por fim, as referências são dispostas para possibilitar com que todo conteúdo mostrado seja conferido e buscado pelo leitor. Um exemplo dessa adaptação pode ser visto na publicação sobre a dissertação de Artur Rodrigo Itaquí Lopes Filho, intitulada “O Capitão América enquanto representação (valorativa) da Segunda Guerra Mundial (1941-1945)”. Nela, se buscou destacar os principais elementos do estudo, visando alcançar novos públicos tanto para o perfil quanto para o trabalho do autor.



Figura 1 – Capa da 4ª publicação do perfil. Fonte: Instagram Gibiteca da UFPEl.



Figura 2 – Conteúdo da 4ª publicação do perfil. Fonte: Instagram Gibiteca da UFPEl.

Também há as postagens em vídeo, as quais, dada a impossibilidade de replicar a diagramação clássica dos quadrinhos, buscam otimizar a maneira que as outras publicações transmitem as informações, visando ser algo mais breve e convidativo para que novos públicos conheçam o perfil. O quadro “Página por Página” segue uma estrutura comum na rede social, sendo que, em um período entre um e dois minutos, um questionamento é realizado afim de prender a atenção do espectador, o qual será respondido no restante do vídeo.



Figura 3 – Cena da postagem do “Página por Página”. Fonte: Instagram Gibiteca da UFPel.

Levando em conta o *layout* padrão de perfis do Instagram e visando uma harmonia de cores a cada linha, foi estabelecido que todas as postagens da gibiteca seguiriam uma tríade visual e temática por fileira, ou seja, a cada três publicações, busca-se manter as mesmas cores e objeto de estudo, afim de facilitar o acesso de conteúdos específicos no perfil.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o momento, foram realizadas 11 publicações no perfil da Gibiteca da UFPel, sendo duas delas em formato de vídeo. Todas elas seguindo os critérios estabelecidos anteriormente, abordando assuntos como Segunda Guerra Mundial, Cultura Negra e Guerra Fria, através das histórias em quadrinhos e heróis que permitem realizar relações e discussões com esses contextos.

Há a intenção de continuar as postagens utilizando outros expoentes do mundo dos quadrinhos e correlacioná-los com seu contexto de criação. Como exemplo, o Superman e a chamada “Grande Depressão” na década de 1930 nos Estados Unidos e os X-Men e os movimentos civis dos anos de 1960.

O contato com a comunidade foi evidenciado com o crescente número de seguidores, de visualizações, curtidas e comentários no perfil do acervo – até o momento, o perfil tem 501 seguidores. Além disso, o perfil também possibilitou a participação do projeto em diversos eventos, como palestras e feiras.

4. CONSIDERAÇÕES

A Gibiteca da UFPel, assim, segue disseminando suas atividades a partir do de seu acervo de histórias em quadrinhos, no caso dessa proposta, através do seu perfil no Instagram. Com ele, foi possível estabelecer um contato mais direto e dinâmico com a comunidade, e, ao mesmo tempo, divertindo com o *design* das publicações e democratizando o acesso à conteúdos que abordam contextos históricos. Dessa forma, um dos objetivos do projeto de extensão está sendo realizado, visto que uma etapa fundamental da salvaguarda dos acervos é sua disseminação (PAES, 1986).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

MELO, I.C.A. **A primeira gibiteca pública sergipana: manual de catalogação de acervos de histórias em quadrinhos**. 122 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

OLIVEIRA NETO, J. L. **História em quadrinhos como fonte de informação: a percepção dos usuários da Comic House**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2014. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: FGV editora, 1986.